

Versão em variação padrão

Trecho 1:

Uns choravam, outros resmungavam, até que uma senhora, já bem velhinha, filha de africanos, por nome Caetana, que estava sentada na referida sala fumando seu charutinho, disse pra nós:

— Não fiquem assim aperreados. Vão todos deitar, eu vou contar uma história para vocês todos ouvirem e dormir. Aí ela perguntou:

— Que dia é hoje?

Um disse é domingo, outro disse é 27, ela então disse:

— Não é isso que eu quero saber. Que santo é o do dia de hoje?

Ninguém respondeu.

Ela então foi dizendo:

— Hoje é dia de Orixá Beiji (Cosme e Damião), vocês sabem quem era Cosme e Damião?

Todos responderam por uma boca só:

— Foram dois meninos.

Ela disse:

— Está errado. Cosme e Damião eram meninos como vocês, mas morreram adultos. Prestem atenção: Cosme e Damião nasceram em Larubáwa (Arábia), foram dois irmãos gêmeos, todos dois eram médicos, curavam gente, gostavam muito do pobre, davam muita esmola e não se importavam com dinheiro. Até que um dia, levantaram falso sobre eles e o Rei daquela terra mandou cortar a cabeça de todos os dois. Depois o corpo deles foi para Roma. Lá, todos os dois viraram santos e tiveram uma casa com nome Igreja (Ilê Orixá Ibeji - Casa dos Dois Santos). Daí por diante, no dia de hoje, todo mundo: branco, negro, mulato, todas as raças de gente fazem caruru, acarajé, abará e chamam as pessoas conhecidas para comer, e dizem que 'tão fazendo festa para os meninos Cosme e Damião. Só nós, Omo Ketu, que só fazemos a obrigação

dele nesse dia da festa de Oxun, porque os mais velhos diziam que Eledá, o Criador dele, foi Oxun, por isso até hoje se diz que a mãe do Orixá Beji é Oxun.

Há... só assim esse cambada toda dormia para descansar e pintar o sete amanhã de novo.

Trecho 2:

Eu conheci um homem que se chamava Ambrósio, gostava de jogar carta, mas era muito bom homem. Um dia, na véspera da festa de Ibeji, ele estava com um bocado (muitos) de camaradas conversando na porta de sua casa, quando chega um homem chorando dizendo que sua mulher morreu e não tinha dinheiro para fazer o enterro dela. Todos ficaram com pena do homem. Ambrósio tirou cem mil réis e deu a ele. O homem chorou ainda e mal agradeceu e foi embora. Num outro dia, Ambrósio era acostumado a passear de cavalo. Dia de domingo com seus camaradas todos, saiu para passear.

Quando passou por uma roça viu barulho de festa, chamou os camaradas todos para olhar; quando ele chegou perto de casa da festa, viu uma mulher cantando bonito e quando ele chegou na casa ficou assustado porque quem estava cantando era a mulher que morreu.

Na casa tinha mesa posta com muita comida, muita bebida, com muita gente dançando e o homem que tomou os cem mil réis estava tocando violão, fazendo festa, quando viu Ambrósio ficou todo atrapalhado, sem poder se mover do lugar. Ambrósio, com a bondade que tinha, não se zangou, ainda ajudou o homem que tinha enganado ele, dizendo para os camaradas: essa casa é da gente!! Vamos fazer festa pra São Cosme e Damião e para a defunta que já morreu e viveu.

Com essa brincadeira, Ambrósio, com os camaradas, brincou dois dias nessa casa e descontou bem os cem mil réis que deu para o enterro da mulher que era dona da casa.